



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS  
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS**

**A N E X O**

Este anexo integra o Edital N° 62/2008, que disciplina o Concurso Público destinado ao provimento de cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, sob o regime instituído pela Lei 8112/1990, com lotação e exercício na Unidade de Ensino Descentralizada de Charqueadas/RS.

**CURSO / ÁREA / DISCIPLINAS: Gerência de Ensino de Charqueadas / Linguagens, Códigos e suas Tecnologias - Artes / Artes, Desenho Técnico, Computação Gráfica, Oficina de Projeto, Identidade Visual e CAD;**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Ensino da arte;
2. Comunicação Visual;
3. História da arte;
4. Desenho Técnico;
5. Identidade Visual;
6. Sinalização;
7. Cartazes;
8. Criação e edição de imagens BMP e Vetoriais;
9. Concordâncias: reta com arco, Arco com arco;
10. Sistema Mongeano: Ponto, Reta, plano, sólidos geométricos retos, intersecção plano com sólido, planificação (desenvolvimento);
11. Princípios gerais do desenho técnico: Vistas (ABNT e ASA), cortes, perspectivas, escalas e cotagem.

**BIBLIOGRAFIA**

1. ABNT/SENAI-SP. Coletânea de normas de desenho técnico. 1990. (Programa de Publicações Técnicas e Didáticas);
2. ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Cia das Letras, 2006;
3. ARCHER, Michael. Arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2001;

4. BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane ; SALES, Heloísa M. Artes visuais da exposição à sala de aula. São Paulo: EDUSP, 2005;
5. BARBOSA, Ana Mãe (org.) Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005;
6. (org.) Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 1997;
7. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 1991;
8. Arte-educação no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1978;
9. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002;
10. Recorte e colagem: a influência de John Dewey no ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 1982;
11. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998;
12. BUORO, Anamélia Bueno. Olhos que pintam: a leitura de imagem e o ensino da arte. São Paulo: EDUC/ FAPESP/ Cortez, 2002;
13. CAUDURO, Flávio Vinícius. Design gráfico & pós-modernidade. In: Revista FAMECOS, Porto Alegre, n.13, dez. 2000. p.127-139;
14. CAVALCANTI, Carlos. História das artes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968;
15. História das artes: da renascença fora da Itália até nossos dias. Rio de Janeiro: Rio, 1978;
16. CUMMING, Robert. Para entender a arte. São Paulo: Ática, 1996;
17. CUNHA, Luís V. Desenho Técnico. 5.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982;
18. DE FUSCO, Renato. História da arte contemporânea. Lisboa: Presença, 1987;
19. DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2003;
20. EISNER, E. O papel da arte como disciplina. Porto Alegre: Fundação Iochpe, 1991;
21. ESTEPHANIO, Carlos. Desenho Técnico: uma linguagem básica. 2. ed. [s.l: s.n.], 1994;
22. GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto. São Paulo: Escrituras, 2002;
23. GUINSBURG, Jacó; BARBOSA, Ana Mae (Org). O pós-modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2005;
24. HEARTNEY, Eleanor. Pós-modernismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2002;
25. HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 2000;

26. JANSON, Anthony H. W. Iniciação à história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996;
27. KOPP, Rudinei. Design Gráfico Cambiante. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2004;
28. LAMBERT, Rosmary. Arte do século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1982;
29. LARROSA, Jorge. Linguagem e educação depois de Babel. Belo Horizonte: Autêntica, 2004;
30. MASON, Rachel. Por uma arte-educação multicultural. Campinas: Mercado das Letras, 2001;
31. NIEMEYER, Lucy. Tipografia: uma apresentação. Rio de Janeiro: 2AB, 2003;
32. PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. Rio de Janeiro: L. Christiano, 1982;
33. PEÓN, Maria Luísa. Sistemas de identidade visual. Rio de Janeiro: 2AB, 2001;
34. PILLAR, Analice Dutra (org.). A educação do olhar no ensino das artes. Porto Alegre: Mediação, 1999;
35. PRÍNCIPE JR, Alfredo dos R. Noções de geometria descritiva. 24. ed. São Paulo: Nobel, 1979. 2v;
36. RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. s.l.: LGE, s. d.;
37. RICHTER, Ivone. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas: Mercado de Letras, 2003;
38. ROSSI, Maria Helena W. Imagens que falam. Porto Alegre: Mediação, 2003;
39. STRUNCK, Gilberto. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso. Rio de Janeiro: Rio Books, 2003;
40. TELECURSO 2000: Mecânica: leitura e interpretação de desenho técnico mecânico. São Paulo: Globo, 1996. 3v;
41. VYCHNEPOLSKI, I. Desenho técnico. Moscou: Mir., 1986;
42. WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



NILO MORAES DE CAMPOS  
Diretor de Recursos Humanos  
CEFET-RS